PPGPSI UCP

Programa de Pós-Graduação em Psicologia
Universidade Católica de Petrópolis

Uso de IA generativa na pós-graduação

Integridade científica, autoria, transparência e responsabilidade acadêmica

Base normativa: Portaria CNPq nº 2.664/2026

Coordenação PPGPsi UCP - Mestrado em Psicologia

Por que este tema importa?

A pós-graduação forma autoria científica, não apenas produção textual.

IA pode acelerar tarefas.
Mas também pode esconder plágio, erro, fabricação ou quebra de sigilo.

- O mestrado exige método, evidência e responsabilidade pública.
- Todo conteúdo final continua sob responsabilidade humana.
- Transparência protege o discente, o orientador e o Programa.

Regra prática: usar IA não é problema; ocultar, terceirizar autoria ou violar dados é.

Base normativa: Portaria CNPq nº 2.664/2026

A política institui educação, prevenção, apuração e sanção em integridade científica.

1. **Ética e integridade em todas as fases da pesquisa**
2. **Veracidade na autoria e nos créditos científicos**
3. **Responsabilidade na formação e supervisão científica**
4. **Transparência no uso de IA generativa**

O PPGPsi adota a Portaria como referência para orientar discentes em projetos, trabalhos, dissertações, artigos, produtos técnicos e apresentações.

Premissa central

IA é ferramenta de apoio; autoria científica é responsabilidade humana.

A IA pode sugerir, organizar, revisar e simular caminhos.

O discente precisa ler, decidir, verificar, citar e assumir o resultado final.

- **A ferramenta não é autora ou coautora.**
- **A ferramenta não substitui orientação.**
- **A ferramenta não valida dados, método ou fontes.**

Declaração obrigatória de uso

A Portaria determina declaração de IAG em qualquer fase relevante da pesquisa.

Concepção: problema, hipóteses, objetivos.
Redação: revisão, síntese, tradução, clareza.
Análise: scripts, categorias, visualizações, organização de dados.
Submissão: artigos, dissertação, produto técnico, slides e apresentações.

Modelo de declaração

"Foi utilizada a ferramenta [nome] para [finalidade]. O conteúdo final foi revisado criticamente pelo(a) autor(a), que assume integral responsabilidade."

Usos aceitáveis, com supervisão

Apoio técnico ou linguístico deve ser declarado e conferido.

- Organizar ideias e tópicos de estudo.
- Revisar clareza e linguagem de texto próprio.
- Traduzir preliminarmente, com revisão humana.
- Apoiar códigos, tabelas ou visualizações.
- Sugerir caminhos de busca ou análise.
- Ajudar a preparar materiais didáticos ou apresentações.

Critério decisivo:
quem decide, confere e responde é o autor humano.

Usos inadequados ou vedados

Condutas que podem comprometer autoria, avaliação e integridade.

- Entregar texto gerado por IA como se fosse próprio.
- Fabricar citações, dados, categorias ou resultados.
- Omitir o uso de IA em trabalhos e dissertações.
- Inserir projeto de terceiro em IA para fazer parecer.
- Usar IA para mascarar plágio ou autoplágio.
- Submeter dados sigilosos ou identificáveis.

Omissão + terceirização da autoria = risco acadêmico e institucional.

EM SÍNTESE....

Usos aceitáveis e usos inadequados de IA no mestrado

Uso aceitável, com supervisão e declaração	Uso inadequado ou vedado
• Apoio inicial para organizar ideias, estruturar tópicos ou elaborar roteiro de leitura.	• Entregar texto gerado por IA como se fosse autoria própria.
• Revisão linguística de texto produzido pelo próprio discente.	• Produzir citações, referências, resultados ou análises sem conferência e validação.
• Sugestões de clareza, concisão ou organização textual, com decisão final humana.	• Fabricar dados, participantes, entrevistas, estatísticas, categorias ou achados.
• Apoio para tradução preliminar, desde que revisada pelo autor.	• Submeter a IA dados sigilosos, entrevistas, prontuários, projetos de terceiros ou documentos protegidos.
• Auxílio na organização de referências já conferidas pelo discente.	• Utilizar IA para redigir parecer sobre projeto, artigo ou dissertação de outra pessoa sem autorização.
• Apoio técnico em códigos, scripts ou visualizações, com conferência dos resultados.	• Omitir o uso de IA em trabalhos, projetos, dissertações, artigos ou apresentações.
• Exploração inicial de possibilidades analíticas, sem substituir o plano metodológico aprovado.	• Usar IA para mascarar plágio, autoplágio, fragmentação indevida ou autoria sem contribuição real.

Dados, sigilo e proteção dos participantes

O uso de IA nunca autoriza expor dados protegidos.

- Não inserir entrevistas, transcrições, prontuários ou dados sensíveis sem autorização e anonimização.
- Observar TCLE, protocolo aprovado e Plataforma Brasil.
- Preservar sigilo de participantes, instituições, colegas, docentes e avaliadores.
- Tratar scripts, bancos, metadados e protocolos como produtos legítimos de pesquisa.

ATENÇÃO!!!

Se a informação não poderia ser publicada, ela provavelmente não deve ser enviada a uma ferramenta de IA.

Autoria e publicação científica

Integridade também é citação, autoria e relato transparente.

1. **Creditar fontes e citar corretamente**
2. **Não incluir autoria sem contribuição efetiva**
3. **Evitar autoplágio e fragmentação indevida**
4. **Não submeter a veículos predatórios**

A IA pode inventar referências, distorcer autores e simplificar argumentos.
Conferir a fonte original é obrigação acadêmica.

ESPECIFICAMENTE, A POLÍTICA DEFINE...

Condutas que podem caracterizar má conduta científica
O uso inadequado de IA pode contribuir para práticas reconhecidas como violações de integridade científica. Entre elas:

- **plágio:** apresentar textos, ideias, dados, resultados ou conclusões de terceiros como próprios;
- **autoplágio:** reutilizar produção anterior própria sem referência adequada;
- **fabricação de dados:** apresentar resultados inexistentes ou inverídicos;
- **falsificação:** manipular ou omitir dados, materiais, imagens, procedimentos ou resultados sem justificativa;
- **fragmentação indevida de publicações (salami science):** dividir artificialmente resultados para inflar produtividade;
- **burla de processos avaliativos**: interferir de modo indevido em avaliações, pareceres, editais ou publicações;
- **autoria indevida:** incluir quem não contribuiu ou excluir quem contribuiu efetivamente;
- **uso de referências falsas, irrelevantes ou não conferidas;**
- **submissão a periódicos, eventos ou práticas editoriais fraudulentas ou predatórias.**

Implicações do uso inadequado

A Portaria prevê apuração, medidas cautelares e sanções.

- **No PPGPsi:** reescrita, reprovação, registro, comunicação ao orientador e encaminhamento à instâncias competentes da UCP.
- **No CNPq:** advertência, suspensão/interrupção de benefícios, ressarcimento, impedimentos e **suspensão temporária do Currículo Lattes**.
- **Na vida científica:** perda de confiança, retratação, prejuízo reputacional e comprometimento da trajetória acadêmica.

A gravidade depende da intenção, do dano, da fraude e da reincidência.

Fluxo recomendado no PPGPsi

Quando houver dúvida, registre e consulte.

1. **Antes de usar: avaliar risco ético, dados e finalidade**
2. **Durante o uso: conferir fontes, método e conteúdo**
3. **Ao entregar: declarar ferramenta e finalidade**
4. **Na dúvida: consultar orientador(a) antes da submissão**

A transparência é uma forma de proteção acadêmica.

Checklist antes de submeter

Trabalhos, projetos, dissertações, artigos, produtos técnicos e apresentações.

- Li e revisei criticamente todo o texto.
- Conferi referências, DOI, autores e dados.
- Não compartilhei dados sigilosos ou identificáveis.
- Declarei ferramenta e finalidade do uso.
- O texto final expressa minha análise.
- Consultei o(a) orientador(a) em caso de dúvida.

Antes de entregar, pergunte:
“Eu consigo defender cada frase e cada dado?”

Mensagem final

IA responsável fortalece a formação; IA sem integridade compromete a ciência.

No mestrado, a qualidade científica depende de autoria, método, ética e responsabilidade pública.

Use IA com transparência, crítica e orientação.